

XXX

PATRIA DO EVANGELHO

Com a republica, atingiu o Brasil a sua maioridade coletiva e as falanges do Infinito, naturalmente, concentraram as suas possibilidades e esforços no desenvolvimento da obra de Ismael no país do Cruzeiro.

Seus maiores eventos puramente politicos não deixaram, no entanto, de ser acompanhados pelos mensageiros do Bem, objetivando a tranquilidade comum e a evolução geral.

Todavia, com o grande feito de 15 de novembro de 1889, terminamos este esforço, à guisa de historia.

Outros, por certo, consultando as razões dos fatos relacionados no tempo, poderão apresentar um trabalho mais pormenorizado e melhor, no dominio dos estudos transcendentais do psicologo e do historiador, onde se emaranham as causas profundas dos menores acontecimentos, englobando as atividades de quantos,

ainda encarnados se encontram em evidencia no país e são suceptiveis de apresentar mais amplos esclarecimentos, de futuro.

Nosso objetivo, trasendo alguns apontamentos á historia espiritual do Brasil, foi tão sómente encarecer a excelencia de sua missão no planeta, demonstrando, simultaneamente, que, cada nação, como cada individuo, tem sua tarefa a desempenhar no concerto dos povos. Todas elas têm seus ascendentes no mundo invisivel, de onde recebem a seiva espiritual necessaria á sua formação e conservação. E um dos fins principais do nosso esforço é o de examinar, aos olhos de todos, a necessidade da educação pessoal e coletiva, no desdobramento de todos os trabalhos do país. Porque a realidade é que o Brasil, na sua situação especialissima e com o seu patrimonio imenso de riquezas, não poderá isolar-se do resto do mundo ou acastelar-se na sua posição de patria do Evangelho, embora a época seja de autarquias detestaveis, neste periodo de decadencia e transição de todos os sistemas sociais.

O maior problema é o da educação nacional, para que os filhos das outras terras, necessarios e indispensaveis ao progresso economico da nação não se sintam dispostos a reviver, no Brasil, as taras de suas antigas organizações e sim, absorvidos no círculo espiritual do país do

Evangelho, possam integrar as suas fileiras a fraternidade e evolução.

Apesar da recente filosofia do "bastar-se a si mesmo", nenhum país do mundo pode viver independente da comunidade internacional. Toda a grandeza material de um povo repousa na regularidade dos fenómenos da troca e todas as guerras, quase sempre, têm origem na desharmonia do comercio entre as nações. No Brasil, a chamada contribuição estrangeira é indispensável, e o único recurso contra a incursão do elemento nocivo ou ameaçador da estabilidade das instituições brasileiras é a educação ampla do povo, em cujos labores sagrados deveriam viver todos os programas do bom nacionalismo.

Se muitas escolas existem no Sul, onde sómente é ensinado o idioma alemão, em muitos casos, é porque os professores do Brasil não se decidiram a enfrentar as surpresas da região, afim de zelarem pelo patrimônio intelectual dos novos operários da patria. E, se algumas dezenas de agrónomos vieram, diretamente de Tókio para os riquíssimos vales do Amazonas, é que os agronomos brasileiros não se animaram a trabalhar no sertão hostil, receosos do sacrifício. Entretanto, não faltariam espíritos abnegados e corajosos, no seio do povo fraterno que floresce no coração geográfico do mundo, ansiosos de contribuirem na

grande obra construtiva da organização cultural e económica da terra em que se desenvolvem, numa grande tarefa de amor, se os ambientes universitários com as suas habilitações oficiais não estivessem abertos sómente á aristocracia do ouro. A palavra de um mestre custa uma fortuna, apenas suscetível de ser remunerada pelas famílias mais abastadas e mais favorecidas e, nem sempre, nesses ambientes confortaveis, estacionam as almas apaixonadas da luta pelo progresso comum.

Nesta época de confusão e amargura, quando, com as mais justas razões teme-se, por toda a parte, a triste organização do homem económico da filosofia marxista, que vem destruir todo o patrimônio de tradições dos que lutaram e sofreram no preterito da humanidade, as medidas de repressão e de segurança devem ser mobilizadas a serviço das coletividades e das instituições, afim-de que uma onda inconsciente de destruição e morticínio não elimine o altar de esperanças da pátria. E que o capitalismo visando a propria tranquilidade coletiva, seja chamado pelas administrações ao debate, a incentivar com os seus largos recursos a campanha do livro, do saneamento e do trabalho, em favor da concordia universal.

Não nos deteremos para falar, depois da republica, de quantos se encontram, ainda, no cenáculo das atividades e feitos do país, por-

quanto, semelhante ação de nossa parte constituiria uma intervenção indebita nas iniciativas e empreendimentos dos "vivos".

Jesus, que é a suprema personificação de toda a misericordia e de toda a justiça, auxiliará a cada qual, no desdobramento dos seus esforços para gloria da nacionalidade.

O Brasil está cheio de ideologias novas refletindo a paisagem do seculo e cabe aos bons operarios do Evangelho concentrar as suas atividades no esclarecimento das almas e na educação dos espíritos.

Todas as fórmulas humanas, dentro das suas concepções, por mais elevadas que se afigurem, são perecíveis e transitorias. A politica sofrerá, no curso dos seculos, as alternativas do direito da força e da força do direito, até que o planeta possa atingir uma relativa perfeição social, com a cultura generalizada. A ciencia, como a filosofia e as escolas sectarias, viverá entre duvidas e vacilações, repousando os seus feitos na areia instavel das convenções humanas. Só o legitimo ideal cristão, conhecendo que o reino de Deus ainda não é deste mundo poderá, com a sua esperança e o seu exemplo, espiritualizar o humano, espalhando com os seus labores e sacrifícios as sementes produtivas na construção da sociedade do futuro.

Conhecedores dessas grandes verdades, su-

pliquemos a Jesus se digne derramar do orvalho de seu amor sobre os vermes da Terra.

Que as falanges de Ismael possam, aliadas a quantos se desvelam pela sua obra divina, reunir o material disperso e a Patria do Evangelho mais ascenda e avulte no concerto dos povos, irradiando a paz e a fraternidade que alicerçam, indestrutivelmente, todas as tradições e todas as glórias do Brasil.